

Mais mulheres na TI

Abertas inscrições para 1.000 novas bolsas



A partir desta quinta-feira (10) e até o dia 18 de maio, mulheres interessadas em aprender programação poderão inscrever-se para concorrer uma das 1.000 novas vagas para bolsa de estudo do curso "FrontEnd: minha primeira página web". As aulas estão previstas para início em 29 de maio e término em 28 de junho.

O curso, oferecido pela escola PrograMaria, faz parte do programa "Mais mulheres na TI", uma conquista da categoria bancária na mais recente renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). "Nesta reivindicação, conseguimos o compromisso dos bancos custearem 3.100 bolsas de estudo para que mulheres sejam capacitadas em tecnologia da informação (TI), área que mais cresce no sistema financeiro", explica a secretária da Mulher da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Fernanda Lopes. "Com o destaque que nenhuma precisa ter conhecimento prévio em TI para acessar essa oportunidade", completou.

Esta é a segunda fase do programa "Mais mulheres na TI", para o qual duas escolas foram contratadas pelos bancos na concessão de bolsas, conforme compromisso fechado com a categoria bancária na CCT atualizada em 2024. Nesta proposta, foram estabelecidas a concessão de 3.100 bolsas, sendo 3.000 pela escola PrograMaria e 100 pela escola Laboratória.

Na primeira fase para a seleção, que ocorreu em março, a procura excedeu às expectativas. Segundo a Laboratória, foram 4.756 inscrições recebidas e, devido à concorrência, ao invés de convocar 100 candidatas, foram convocadas 118.

A escola PrograMaria, por sua vez, destacou que a busca por inscrições às 1.000 vagas da primeira fase superou em 295% a expectativa. "Essa procura muito elevada mostra que existe uma demanda reprimida entre as mulheres que querem, sim, aprender e atuar na área da tecnologia. E que o movimento sindical bancário está no rumo correto nas reivindicações da mesa de negociação permanente Igualdade de Oportunidades, que temos com os bancos. Lembrando que o 'Mais mulheres na TI' não tem como objetivo somente preparar mulheres em tecnologia para os bancos, mas para todo o mercado de trabalho, e isso porque é um compromisso do que chamamos de 'sindicato cidadão': não adianta mudar internamente, somente o setor bancário, e não mudar o restante da sociedade", concluiu.

Saiba mais informações sobre o curso e como se inscrever acessando nossa página na Internet.